

INSTRUMENTOS E PRÁTICAS AVALIATIVAS DO ESTÁGIO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MARQUES, Antonio Dean Barbosa

UNIFOR. Mestrando, EEEP Professora Abigail Sampaio, Professor EMI. E-mail: antonio-dean@hotmail.com

BRANCO, July Grassiely de Oliveira

Mestranda, Universidade de Fortaleza. E-mail: julybranco.upa@gmail.com

CAVALCANTE, Juliana Brito

Mestranda, Universidade de Fortaleza. E-mail: juliana_brito_psicologia@hotmail.com

SANTOS, Livia Maria Damasceno dos

Mestranda, Universidade Federal do Ceará. E-mail: livia_damasceno@yahoo.com.br

RESUMO

O estágio curricular faz parte do processo de ensino e aprendizagem para a formação do profissional, sendo a avaliação desse período primordial. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida por um Orientador de Estágio (OE) no processo de avaliação do estágio curricular do curso técnico em enfermagem, tendo em vista apontar caminhos que levam à melhoria do processo avaliativo. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. O aluno é avaliado através de dois instrumentos padronizados. O instrumento gerador da nota é composto por duas partes, sendo a primeira referente à análise de conhecimentos e habilidades; e a segunda, referente à análise de atitudes. Os instrumentos e práticas de avaliação precisam ser embasados segundo os objetivos pretendidos por todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação. Estágio curricular. Instrumentos.



ABSTRACT

The traineeship is part of the process of teaching and learning for professional training, and the assessment of this primordial period. This study aims to report the experience developed by a Stage Advisor (OE) in the process of evaluating the curriculum stage of technical nursing in order to show different ways that lead to improvement of the evaluation process. It is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach, the type experience report. The student is evaluated through two standardized instruments. The generator instrument of note is composed of two parts, the first relating to knowledge and skills analysis and the second analysis regarding attitudes. The evaluation instruments and practices need to be grounded in accordance with the intended objectives for all subjects involved in the process of teaching and learning.

Keywords: Evaluation. Traineeship. Tools.



1 Introdução

O estágio curricular do curso técnico em enfermagem conta com a carga horária de 600 horas, sendo realizado em diversos serviços de saúde, propiciando ao aluno a vivência direta com a realidade que fará parte de sua atuação como futuro profissional. É realizado sob a supervisão contínua e direta dos docentes/enfermeiros, sendo estes os responsáveis pelo processo de avaliação que deverá ser continuamente realizado.

Sabendo que o estágio curricular faz parte do processo de ensino e aprendizagem para a formação do profissional técnico de enfermagem, a avaliação desse período torna-se primordial. Têm-se como problema de pesquisa os instrumentos utilizados na avaliação do estágio curricular do curso técnico em enfermagem.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida por um Orientador de Estágio (OE) no processo de avaliação do estágio curricular do curso técnico em enfermagem, tendo em vista apontar caminhos que levam à melhoria do processo avaliativo.

2 Referencial teórico

O estágio curricular deve consolidar os conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso e apresentar como estratégia pedagógica, além da relação professor-aluno, outros atores que participem do mundo do trabalho (SILVA; SILVA; RAVALIA, 2009).

Trata-se de um momento muito importante na formação profissional, pois o discente desenvolve autonomia no contato com a realidade de saúde, com desenvolvimento pessoal, profissional e a intensificação da relação entre teoria e prática



(COLLISELLI et al., 2009); sendo de extrema relevância avaliar esse processo.

Nesse contexto, a avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como uma ferramenta importante para o reconhecimento de alcance de competências do aluno, para análise do processo de ensino constituído e detecção de deficiências ao longo do processo de aprendizagem, gerando novos desafios para os professores.

Quando falamos em avaliação, surgem vários questionamentos, visto que essa prática é permeada por controvérsias. Sabe-se que, no campo da educação, a avaliação é uma das etapas do processo de ensino e de aprendizagem muito conflitante para vários educadores, como também para os alunos. Ela tem se efetivado através de métodos e instrumentos avaliativos que tendem a garantir o aprendizado dos conteúdos mínimos. Entretanto, estes métodos e instrumentos representam parte de um pensamento pedagógico que norteia todo o processo do ensino e da aprendizagem (BARISON, 2002).

O ato de avaliar, para o curso técnico em enfermagem, é compreendido em seu sentido mais amplo, exige uma atenção focada no agir e no interagir dos alunos, acompanhar e reconhecer o seu desenvolvimento tanto na dimensão cognitiva quanto socioafetiva. Isto significa perceber o aluno na sua integralidade, exigindo, portanto, do professor ferramentas que avaliem a sensibilidade e estimulem a disposição para estabelecer um diálogo, tornando o ato de avaliação uma oportunidade de crescimento recíproco.

Grillo e Gessinger (2010) afirmam que a avaliação deve ser capaz, sobretudo, de apontar o real nível do aprendizado do aluno, conjugando os fatores envolvidos nesse processo e informando o próprio aluno o que há necessidade de melhorar. A sinaliza-



ção de resultado deve ser pautada com um sentido de diagnóstico, mostrando o que o aluno sabe, bem como as suas carências, e, assim, possibilitar-lhe a reorientação da aprendizagem.

3 Procedimentos metodológicos

Para melhor compreender e valorizar as diferentes manifestações do objeto em estudo e alcançar o objetivo proposto, o caminho investigado escolhido foi o da metodologia descritiva, exploratória, em uma abordagem qualitativa da questão do estudo, do tipo relato de experiência.

Para Gil (2010), as pesquisas descritivas objetivam primordialmente a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento através de relações entre as variáveis.

De acordo com Minayo (2010), as pesquisas qualitativas visam compreender o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes subjetivas que podem ser observados nas falas dos indivíduos.

O estágio ocorreu sob a supervisão direta de quatro professores enquadrados como Orientador de Estágio (OE) do curso técnico em enfermagem de uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP), no município de Paracuru, Ceará; sendo, portanto, a experiência descrita a partir da vivência de um OE.

4 Resultados e discussão

O estágio curricular supervisionado do curso técnico em enfermagem das EEEP do estado do Ceará conta com 600 horas no total, divididas em três disciplinas, de acordo com o seu nível de complexidade, sendo o estágio supervisionado I com 75 ho-



ras, nível básico, estágio supervisionado II com 125 horas, nível intermediário e estágio supervisionado III com 400 horas. Possibilita ao aluno conhecer melhor a realidade de diferentes níveis de atenção à saúde e sua atuação como futuro profissional em ordem crescente, desde a atenção primária à atenção terciária.

Em julho de 2014, deu-se início o estágio supervisionado da primeira turma da EEEP. Quando os alunos cumpriam a carga horária estabelecida, eles eram avaliados e permutavam de campos. O OE permanecia fixo no local. Cabe destacar que, no estágio II, existiam quatro campos distintos, sendo estabelecido pela Coordenação de Estágio que a cada 100 horas grupos de alunos permutavam e o OE permanecia no local.

O aluno é avaliado através de um instrumento de avaliação do estágio supervisionado e por meio do portfólio, todos padronizados pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE), específicos para o curso técnico em enfermagem.

O instrumento gerador da nota é composto por duas partes, sendo a primeira referente à análise de conhecimentos e habilidades (Avaliação Prática) e a segunda, referente à análise de atitudes (Avaliação de Atitudes). Ambas possuem critérios que devem ser avaliados pelo professor de estágio de acordo com a escala de julgamento para obtenção da nota. A escala é dividida em três níveis de avaliação de aprendizagem: Plenamente Satisfatório (5); Satisfatório (4-3); Insatisfatório (2-0).

Rodrigues e Gaspar (2009) afirmam que os instrumentos de avaliação de estágio supervisionado devem ser construídos segundo os objetivos que pretendem alcançar, tanto pelo professor, como pelo aluno.

O portfólio do aluno é único e circula pelos diversos supervisores de estágio para o devido acompanhamento dos alunos em todos os campos práticos. Foi criado a partir da necessidade



de acompanhar a evolução do processo ensino-aprendizagem dos alunos durante as atividades do estágio supervisionado.

O portfólio é um instrumento de ensino, aprendizagem e avaliação, proporcionando uma prática pedagógica reflexiva e problematizadora, sendo que, no campo da enfermagem, desponta como forte instrumento de ação pedagógica, capaz de mobilizar e organizar conhecimentos, bem como indicador do desenvolvimento de competências (CARBOGIM et al., 2014).

5 Conclusão

Conclui-se que a avaliação no estágio supervisionado busca mensurar e analisar o desempenho correto de procedimentos técnicos e atitudes coerentes ao trabalho em equipe de saúde e convivência em espaços relacionados ao cuidado de saúde.

Destarte, os instrumentos e práticas de avaliação precisam ser embasados segundo os objetivos pretendidos por todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Isso constitui ao ato de avaliar um verdadeiro desafio para a proposta de mudança, no qual só será alcançado mediante a criação de espaços de discussão da temática, transcendendo a uma perspectiva emancipadora.

Espera-se que o estudo provoque reflexões que possibilitem o surgimento de profundas mudanças.

Referências

BARISON, R.G. A avaliação como prática docente em estágio supervisionado em enfermagem. *Revista Terra e Cultura*, jul. a dez 2002, vol. XVIII, nº35, p. 101-120.

CARBOGIM, F. C. et al. Enfermagem e saúde ambiental: o portfólio como mediador na perspectiva histórico-cultural. *Rev en-*



ferm UFPE on line, Recife, v. 8, n. 5, p. 1400-1404, maio. 2014.
Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4524>.

COLLISELLI, L. et al. Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 62, n. 6, p. 932-937, dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000600023&script=sci_abstract&tlng=pt.

GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRILLO, M. C.; GESSINGER, R. M. *Por que falar ainda em avaliação?* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

MINAYO, M. C. S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29ª. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SILVA, C.C.; SILVA, A.T.; OLIVEIRA, A.K. Processo avaliativo em estágios supervisionados: uma contribuição para o estudo. *Revista Cogitare Enfe*. Curitiba, v.12, n.4, p. 428-438, out/dez. 2007.

